alteryx



Guia de instalação e configuração do Alteryx Server

v 1.5, novembro de 2015

Sumário

Capítulo 1 – Visão geral do sistema	5
Capítulo 2 – Requisitos do sistema	7
Capítulo 3 – Instalação	8
Capítulo 4 – Licenciamento	11
Capítulo 5 – Configuração	13
Configuração dos componentes do Alteryx Server na mesma máquina	13
Componentes de configurações do sistema	16
Ambiente	16
Tipo de instalação	16
Espaço de trabalho	17
Controller	18
Geral	18
Persistência	21
Mapeamento	23
Worker	24
Geral	25
Executar como	26
Mapeamento	27
Gallery	28
Geral	28
SMTP	30
Persistência	31
Mecanismo	32
Geral	32

Proxy	34
Configurar uma máquina Worker	35
Capítulo 6 – Administração do Gallery	46
Login no Gallery	46
Usando autenticação do Windows:	46
Usando autenticação integrada	46
Funções administrativas	47
Gerenciamento de assinaturas (Studio)	48
Criação de uma nova assinatura	49
Edição de uma assinatura	51
Adição de um usuário a um Studio	51
Gerenciamento de usuários	52
Criação de um novo usuário	52
Edição de um usuário	54
Redefinição de senha de um usuário	54
Desativação do formulário de cadastro	55
Gerenciamento de permissões	56
Definição de permissões padrão para novos usuários	56
Definir permissões para usuários e grupos	56
Gerenciamento de workflows	57
Adicionar um workflow	58
Adicionar uma marca	59
Editar um workflow	59
Gerenciamento de notificações	61
Gerenciamento de distritos	62

Criar um distrito	62
Gerenciamento de mídia	63
Gerenciamento de temas	64
Gerenciamento de página	64
Gerenciamento de link	65
Capítulo 7 Solução de problemas	67
Meus workflows estão sempre no estado "Em fila" quando agendados ou durant validação	
Os mapas nas ferramentas de Entrada de mapa, Mapa de relatório e Perguntas caparecem.	
Configurei o Alteryx Server para executar workflows como um usuário específic	
Preciso interromper temporariamente o Alteryx Server	69
Capítulo 8 Backup e restauração do MongoDB	71
Criação de um backup	71
Restauração de um backup	71
Uso de um backup	72
Apêndice	73
Habilitação do SSL para o Alteryx Server	73
Obtenção de impressão digital de um certificado SSL	73
Configuração de uma porta para usar um certificado SSL	74
Configuração da URL do Alteryx Server Gallery	76
Glossário	78
Documento histórico	80

Capítulo 1 – Visão geral do sistema

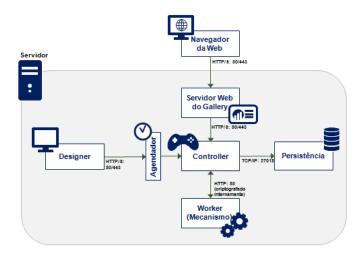
A plataforma Alteryx é composta por quatro componentes principais:

O Alteryx Designer é um aplicativo de software do Windows que fornece uma interface de usuário intuitiva do tipo arrastar e soltar para que usuários criem processos de workflow repetidos. Os usuários podem usar esses workflows para mesclar e enriquecer dados de uma variedade de fontes, realizar análises avançadas e rapidamente produzir resultados que podem ser facilmente compartilhados com outras pessoas. O Designer executa workflows através de uma instância local do Mecanismo Alteryx. Como alternativa, em uma implantação do Alteryx Server, o componente de interface do Agendador no Alteryx Designer permite que usuários agendem workflows para serem executados por um determinado número de vezes ou intervalos recorrentes específicos. Além disso, os usuários podem usar o Alteryx Designer para publicar seus workflows no Alteryx Gallery onde outras pessoas podem ter acesso para executá-los.

O Mecanismo Alteryx executa os workflows criados no Alteryx Designer, oferece processamento de dados de alta velocidade e funcionalidade analítica, e gera resultados. O Mecanismo oferece suporte a conexões diretas para várias fontes de dados para acessar os dados e, em seguida, os processa na memória durante a execução do workflow. O Mecanismo pode ser totalmente independente em uma implantação do Alteryx Designer, ajustado em uma organização através de uma implantação do Alteryx Server, ou implantado na nuvem através do Alteryx Analytics Gallery.

O Alteryx Service permite que o Mecanismo Alteryx seja implantado em vários servidores, fornecendo uma arquitetura altamente dimensionável para agendamento, gerenciamento e execução de workflows analíticos. O Alteryx Service usa uma arquitetura Controller-Worker onde um servidor atua como o Controller (controlador) e gerencia a fila de trabalhos e os outros atuam como Workers (trabalhadores) e realizam o trabalho. O Service depende da camada de Persistência do Serviço para armazenar informações essenciais para o funcionamento do Service e também fornece conteúdo e informações ao Gallery, quando solicitá-lo.

O Alteryx Gallery é um aplicativo de nuvem ou auto-hospedado para publicação, compartilhamento e execução de workflows. O Alteryx oferece o Alteryx Analytics Gallery, onde os usuários podem cadastrar-se e compartilhar workflows, aplicativos e macros publicamente ou com usuários selecionados. Além disso, uma implantação do Alteryx Server permite que as empresas disponibilizem, para seus usuários internos, um Gallery particular hospedado em suas próprias infraestruturas de servidor.



Página 7

Capítulo 2 – Requisitos do sistema

	Recomendável	Alto desempenho:
CPU	64-bits Quad Core Intel Xeon (chip único) 2.5GHz	64-bits Quad Core Intel Xeon (chip único) 2.5GHz
Memória	16GB	32GB
Tamanho do disco	1TB	1TB
Sistema operacional	Windows Server 2008 R2 ou posterior	Windows Server 2008 R2 ou posterior

^{*} Alteryx é compatível com máquinas desktop, servidores independentes e ambientes de máquina virtual.

Privilégios de	 Direitos de administrador são necessários para instalar o
administrador:	Alteryx Server.
Instalação das	 O servidor deve ser instalado com as ferramentas preditivas
ferramentas preditivas:	para que os workflows que usam essas ferramentas possam ser executados.
Endereço de base:	 esta é a URL que os usuários usarão para ir para o Gallery. O padrão é o http://localhost/gallery/ que pode ser usado para executar o Gallery localmente na máquina.
Servidor SMTP:	 Notificações e validações de conta são gerenciadas por email. Informações do host SMTP são necessárias para notificações, do Gallery, por email.
Administrador padrão do Gallery:	 Isso depende do tipo de autenticação selecionado quando as configurações do servidor foram configuradas. O administrador tem permissão para acessar o Gallery e gerenciar usuários e workflows. Se você estiver usando Autenticação do Windows, forneça o nome de usuário de um usuário do domínio.
	 Se você estiver usando Autenticação Integrada, forneça o endereço de email e senha do administrador do site durante a configuração e, em seguida, forneça o nome e o sobrenome durante logon para concluir o registro da conta de Administrador do Gallery.

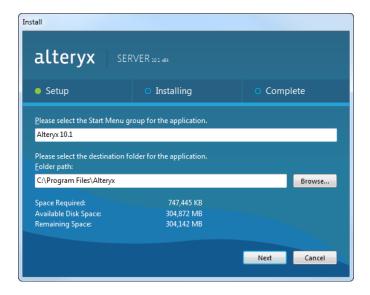
Tipo de banco de dados:

- Se você estiver configurando a máquina para executar uma instância do Gallery, use o MongoDB.
 - Para o MongoDB integrado, o host, o nome de usuário e a senha gerados automaticamente estarão disponíveis para uso.
 - Para o "MongoDB gerenciado pelo usuário", será necessário especificar essas informações com base na configuração de suas instâncias de MongoDB.
 - Importante! Se, anteriormente, você estava usando o SQLite para Agendador do Alteryx, os trabalhos devem ser manualmente reagendados quando mudar para o MongoDB.



Capítulo 3 – Instalação

- 1. Baixe o pacote de instalação do Alteryx Server.
- 2. Execute o instalador do Alteryx Server.
- 3. Confirme a pasta de destino e clique em Avançar.



- 4. Selecione a caixa de seleção **Aceito o contrato de licença** caixa de seleção e clique em **Avançar**.
- 5. Selecione uma das opções a seguir e clique em **Concluir**.
 - Configurar o Server agora abre a janela de configurações do sistema para que você possa configurar o servidor.

- Fechar e executar o Alteryx Designer posteriormente fecha a janela de instalação e não abre a janela de configurações do sistema para definir as configurações do sistema do servidor. A janela de configurações do sistema pode ser acessada a qualquer momento pelo ícone de configurações do sistema na sua área de trabalho.
- Instalar ferramentas preditivas instala as ferramentas preditivas como parte do Designer. As ferramentas preditivas são um conjunto de ferramentas que usam R, uma base de código aberto usada para análise estatística e preditiva. A seleção dessa opção durante a instalação do servidor iniciará o instalador do Alteryx R e instalará o programa R e as ferramentas preditivas que usam o R. As ferramentas preditivas devem ser instaladas para usar as macros preditivas no Alteryx. Para instalar as ferramentas posteriormente, vá para *Opções > Baixar ferramentas preditivas* no Alteryx Designer.



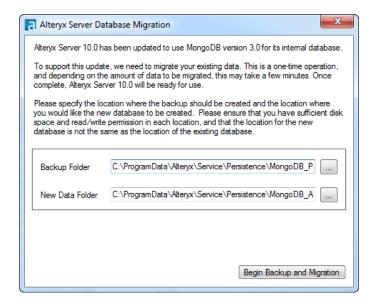
• Migrar o banco de dados Mongo – inicia o processo de migração de dados para backup de um MongoDB existente e cria um novo. Essa opção deve ser selecionada além de qualquer uma das outras três opções.

Durante a atualização do Alteryx 9.5 ou de versões anteriores, as implantações do Alteryx Server que usam o MongoDB integrado por padrão deverão executar um utilitário de migração para fazer a atualização do Mongo 3.0. O Alteryx Server não funcionará até que essa migração tinha sido concluída.

As implantações do Alteryx Server usando uma instância do Mongo gerenciado por usuário devem atualizar sua implantação do MongoDB para 3.0, também.



- 6. Clique em Iniciar backup e migração.
 - Pasta de backup: local onde o backup do banco de dados deve ser criado.
 É o local onde uma cópia completa do banco de dados original será salva.
 - Nova pasta de dados: local onde o novo banco de dados deve ser criado.
 É o local onde os dados recentemente migrados serão salvos.



7. Quando a migração for concluída, clique em **OK**. Uma pasta MongoDB_PreAlteryx10 e uma pasta Mongo_Alteryx10 serão criadas.

Capítulo 4 – Licenciamento

Se o Alteryx Server ainda não foi licenciado, você receberá uma solicitação para licenciálo. Siga as etapas nas telas de ativação da licença para instalar.

 A caixa de diálogo Instalar licença é aberta. Clique em OK para instalar uma licença.



2. Insira a Chave de licença e seu Endereço de email, e clique em Avançar.



3. Insira as informações apropriadas nos campos e clique em **Enviar**.



4. Depois que a licença for ativada a data de validade será exibida. Clique em

Começar para começar a usar o Alteryx Server. A janela Configurações do

sistema deve abrir automaticamente para que você possa configurar o servidor.



Capítulo 5 - Configuração

Após a instalação dos componentes do Alteryx Server e o licenciamento do produto, a janela de configurações do sistema é aberta, você pode definir as configurações do servidor. Se a janela não abrir automaticamente, você pode acessá-la através do ícone de configurações do sistema na sua área de trabalho.

O Alteryx Server pode ser configurado em uma instalação básica, com todos os componentes executados na mesma máquina, ou pode ser configurado como uma instância de vários nós envolvendo várias máquinas. As etapas a seguir ajudarão você a configurar o Alteryx Server com todos os componentes ativados na mesma máquina.

Configuração dos componentes do Alteryx Server na mesma máquina

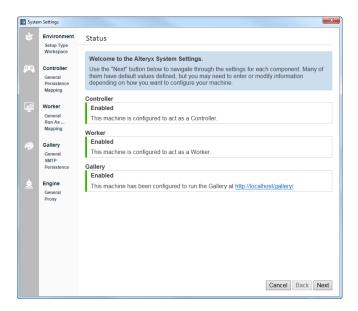
1. Clique duas vezes no ícone Configurações do sistema na sua área de trabalho.



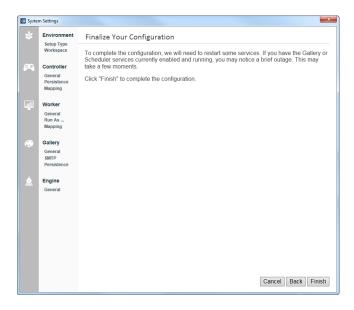
A janela **Configurações do sistema** é aberta. A tela **Status** exibe os componentes do sistema que foram ativados por padrão.

2. Clique em Avançar em cada uma das telas Configurações do sistema para navegar pelas configurações dos componentes Ambiente, Controller, Worker, Gallery e Mecanismo. Muitas delas apresentam valores padrão definidos, mas talvez você precise inserir ou modificar informações dependendo de como você deseja configurar sua máquina.

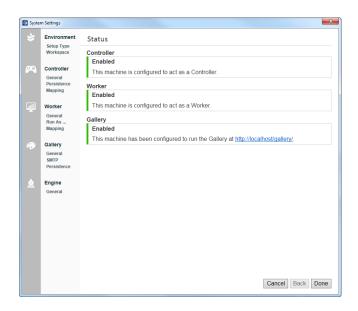
*Cada componente é explicado na seção **Componentes de configurações do** sistema deste guia.



3. Após a configuração de todos os componentes, a tela **Finalizar a configuração** é exibida. Clique em **Concluir** para finalizar o processo de configuração e salvar alterações nos componentes.



4. A tela **Status** exibe os componentes do sistema que foram ativados na máquina. Clique em **Concluído** para fechar a janela **Configurações do sistema**.



Consulte a seção **Componentes de configurações do sistema** deste guia para obter orientação sobre como configurar cada componente.

Componentes de configurações do sistema

Ambiente

O componente Ambiente de configurações do sistema inclui as configurações para identificar o tipo de configuração para a máquina, bem como um espaço de trabalho global para outros componentes a serem usado como um local raiz para armazenamento de arquivos.



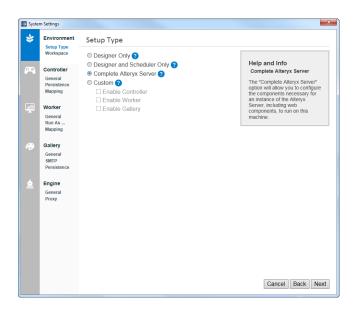
Tipo de instalação

A tela Ambiente > Tipo de instalação permite que usuário defina os componentes da arquitetura do Alteryx Server a serem ativados na máquina local. A versão completa do Alteryx Server pode ser ativada em uma única máquina, componentes selecionados podem ser ativados na máquina ou alguns componentes podem ser ativados ou desativados para implantação do Alteryx Server dimensionado e em várias máquinas. As opções disponíveis são:

- Designer apenas: Ativa somente o componente Alteryx Designer na máquina local. As funcionalidades Agendador e Gallery não serão ativadas ou configuráveis.
 Use essa opção quando fizer a instalação em uma máquina e várias pessoas compartilham essa máquina para criar e executar workflows.
- Designer e Agendador apenas: Ativa os componentes Alteryx Designer e Agendador. A funcionalidade Gallery não será ativada ou configurável. Use essa opção para que os usuários dessa máquina possam criar e executar workflows, bem como agendar workflows para execução futura.
- Alteryx Server completo: Permite que toda a arquitetura do Alteryx Server seja executada na máquina local. Isso inclui o Alteryx Designer, Scheduler e Gallery. Use essa opção em ambiente de uma máquina única e quando desejar todas as funcionalidades do Alteryx Server.
- Personalizada: Permite ativar ou desativar componentes específicos para a máquina local. Use essa opção para implantações do Alteryx Server em várias

máquinas quando desejar diferentes componentes ativados em computadores diferentes.

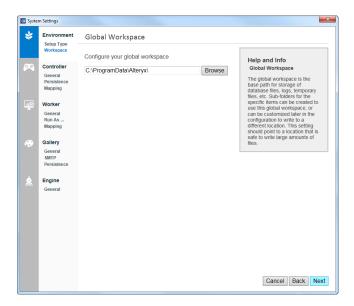
- o **Ativar Controller**: Ativa o componente Controller na máquina local, permitindo que ele organize as execuções de workflows para os Workers.
- Ativar Worker: Ativa o componente Worker na máquina local,
 permitindo que ele execute solicitações de workflows de um Controller.
- Ativar Gallery: Ativa o componente Gallery na máquina local. Se essa opção for habilitada, o Administrador padrão do Gallery deve ser especificado na tela Gallery > Geral tela e as informações do servidor SMTP devem ser especificadas na tela Gallery > SMTP para notificações por email.



Espaço de trabalho

A tela Ambiente > Espaço de trabalho permite que o usuário defina um local raiz como o espaço de trabalho global. Esse caminho será usado como base para outras opções de configuração que definem onde arquivos temporários, arquivos de log e arquivos de banco de dados podem ser armazenados. Subpastas para itens específicos podem ser criadas nesse espaço de trabalho global, ou podem ser personalizadas posteriormente na configuração para gravar em um outro local. Esse caminho deve

apontar para um local seguro e com capacidade para armazenar grandes volumes de arquivos.



Controller

O Controller do Alteryx Service é responsável pelo gerenciamento das configurações de serviço e pela delegação de trabalho dos Workers do Alteryx Service. Se a máquina local estiver configurada para atuar como um Controller, o componente Controller estará disponível para configuração. Somente uma máquina pode ser ativada como Controller em uma implantação.

Geral

A tela **Controller > Geral** inclui opções de configuração como o local onde os arquivos temporários e arquivos de log devem ser armazenados e as informações que devem ser registradas.



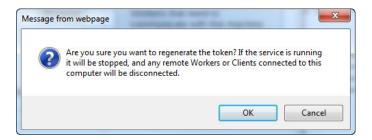
• Token do controlador: Uma chave secreta usada para estabelecer comunicação entre a máquina do Controlador e a máquina que usa o Designer, bem como entre a máquina do Controlador e máquina do Worker.

Se a máquina que usa o Designer é separada da máquina do Controlador e você quer agendar um workflow no futuro, adicione o token do controlador na tela

Agendar workflow no Designer para se conectar ao Controlador e ter o trabalho executado de lá.

Você também precisará do Token do controlador, se quiser ter uma máquina que funcione como controlador e outra que execute o trabalho. Configure a primeira máquina como um "Controlador remoto", copie o Token do controlador e adicioneo à máquina de trabalho para que as máquinas possam se comunicar.

O token do controlador é gerado automaticamente para você. Se quiser alterar seu token, clique em **Gerar novamente**. A mensagem a seguir será exibida e informará que o serviço será interrompido:

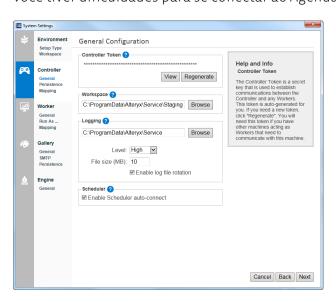


A regeneração do token só deve ser feita se for absolutamente necessária, como no caso de comprometimento do token. Regenerar o token exigirá a atualização de qualquer nós do Gallery ou Worker na implantação.

- Espaço de trabalho: o espaço de trabalho do controlador é o local onde o
 controlador armazenará arquivos temporários ou em cache. Por padrão, ele será
 uma subpasta da pasta do espaço de trabalho global. Esse caminho deve apontar
 para um local seguro e com capacidade de armazenar grandes volumes de
 arquivos.
- Geração de log: o componente de controlador gera logs de eventos como serviços iniciados, desligamentos, solicitações de execução etc. que podem ser úteis para solucionar problemas. Essas informações são armazenadas em arquivos no sistema de arquivos.
 - Nível: permite que você escolha os tipos de mensagens que devem ser capturadas. (Nenhum = nenhum log; Baixo = registra somente mensagens

Página 19

- de emergência, alerta, críticas e de erro; *Normal*= registra tudo no nível Baixo, além de avisos; *Alto*= registra todos os tipos de mensagem.) Os níveis "Nenhum" ou "Baixo" podem ser suficientes para ambientes de produção em que poucos logs são necessários. O nível "Alto" registrará mais mensagens para ajudar na solução de problemas.
- Tamanho do arquivo: permite que você especifique o tamanho máximo de um arquivo de log.
- Ativar rotação de arquivo de log: os arquivos de log podem se tornar muito grandes dependendo de como o sistema estiver sendo executado e do nível da geração de logs. Permitir a rotação de arquivo de log garante que, quando o arquivo de log atual atingir seu tamanho máximo, ele será colocado em um arquivo morto e os logs serão gravados em um novo arquivo. Isso ajudará a impedir a criação de grandes arquivos de log difíceis de serem tratados por leitores de log padrão.
- Ativar a conexão automática com o Agendador: permite que os usuários desta máquina se conectem automaticamente ao Agendador. Ative esta opção se você tiver dificuldades para se conectar ao Agendador.



Persistência

O Alteryx Service inclui uma camada de persistência usada para armazenar informações fundamentais para o funcionamento de serviço, como arquivos do aplicativo Alteryx, a fila de trabalho e dados de resultado. O Service é compatível com dois mecanismos diferentes para persistência: SQLite e MongoDB. No caso de implantações leves e locais, o SQLite é adequado à maioria das necessidades de agendamento. No caso de implantações mais pesadas, ou se o Alteryx Gallery for implantado, recomenda-se o MongoDB.

Como o Controlador atua como orquestrador de execuções de workflow e várias outras operações, ele precisa de um local onde possa manter os workflows disponíveis, uma fila de solicitações de execução e outras informações. Essas configurações podem ser definidas na tela **Controlador > Persistência**.



Ao alternar entre tipos de banco de dados SQLite e MongoDB, trabalhos anteriormente agendados não serão migrados de forma automática. Esses trabalhos precisarão ser reagendados manualmente.

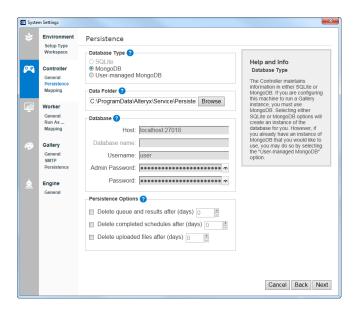
 Tipo de banco de dados: O Controlador mantém os dados em bancos de dados SQLite ou MongoDB. O Alteryx Server oferece opções SQLite ou MongoDB incorporadas, bem como uma opção de MongoDB gerenciado pelo usuário. Se você estiver configurando a máquina para o Gallery, use o MongoDB.



É altamente recomendável que você forneça um sistema de backup automatizado para qualquer mecanismo de persistência que seja escolhido.

- **SQLite**: cria uma instância do banco de dados SQLite para uso. Para implantações leves e locais que usam o Agendador, o SQLite é suficiente.
- MongoDB: cria uma instância do banco de dados MongoDB para uso. No caso de implantações mais pesadas, ou se o Alteryx Gallery for implantado, recomenda-se o MongoDB.
- Mongo DB gerenciado pelo usuário: permite que você conecte o Service à sua própria implementação do MongoDB.

- Pasta de dados: local onde os arquivos de banco de dados do SQLite ou do MongoDB incorporados devem ser armazenados. Se você selecionar MongoDB gerenciado pelo usuário, esta opção será desabilitada uma vez que será configurada diretamente na sua própria instância do MongoDB.
- Banco de dados: para o MongoDB incorporado, o host, o nome de usuário e a senha gerados automaticamente estarão disponíveis para uso caso queira acessar e interrogar os dados. A senha de administrador permite que os administradores do MongoDB configurem backups e conjuntos de réplica. A senha de usuário é um de todos os componentes usados na comunicação com o MongoDB. Ela pode ser usada para criar relatórios de uso que se conectam ao banco de dados.
- Para o MongoDB gerenciado pelo usuário você precisará especificar essas informações com base na configuração da sua instância do MongoDB.
- Opções de persistência: O controlador mantém uma fila de trabalhos Alteryx, bem como armazena em cache arquivos carregados para uso ao executar esses trabalhos. Resultados e filas de workflow podem ocupar espaço rapidamente se deixados de lado. Você pode especificar se os arquivos e resultados do trabalho devem ser excluídos ou não e, caso sejam excluídos, por quantos dias devem ser armazenados. Essas configurações podem ajudar a reduzir a quantidade de espaço na unidade necessário, pois o sistema é usado.

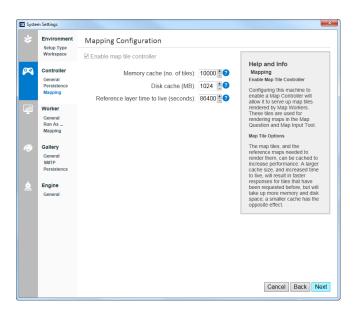


Mapeamento

O Controlador também pode ser ativado para lidar com as solicitações de operações de mapeamento, como solicitações de orquestração para geração de bloco de mapas e de armazenamento em cache. A tela **Controlador > Mapeamento** permite que você configure se a máquina deve agir ou não como um Controlador de mapas, bem como os limites para o bloco e o armazenamento em cache de camadas. Os blocos de mapa e os mapas de referência necessários para renderização podem ser armazenados em cache para aumentar o desempenho. Um cache maior e uma vida útil prolongada resultarão em respostas mais rápidas para blocos que foram solicitados antes. Em contrapartida, demandarão mais memória e espaço em disco. Um cache menor tem o efeito contrário.

- Ativar controlador de bloco de mapas: configurar a máquina para ativar um controlador de bloco de mapas permite que ela forneça blocos de mapas processados pelos trabalhadores. Esses blocos são usados para renderização de mapas nas ferramentas de pergunta de mapa e entrada de mapa.
- Cache de memória: este é o número máximo de blocos de mapa que serão armazenados na memória. 1.000 blocos exigirão aproximadamente 450 MB de memória. Um cache de memória maior resultará em mais blocos armazenados para aumentar o desempenho, mas exigirá mais recursos do sistema.

- Cache de disco: esta é a quantidade máxima de espaço a ser alocado para armazenamento em cache de imagens de bloco de mapas no disco rígido. Um cache de disco maior resultará em maior consumo de espaço em disco, mas pode aumentar o desempenho das solicitações de bloco de mapa.
- Vida útil da camada de referência: as camadas de referência são criadas pelas ferramentas de perguntas de mapa e entrada de mapa. As camadas são geradas por um arquivo YXDB. O controlador pode manter uma referência a esse YXDB para ajudar a acelerar o processamento. Esta configuração permite definir a quantidade de tempo para manter as informações de camada de referência. Aumentar este número pode ajudar a otimizar o desempenho de camadas solicitadas com frequência. Se uma camada de referência expirar, ela será gerada novamente na próxima vez que for solicitada.



Worker

O Alteryx Service Worker é responsável pela execução de workflows de análise. Deve haver pelo menos uma máquina ativada como Worker para executar workflows pelo Service. Você pode configurar a mesma máquina para funcionar como Controller e como Worker. O número real de máquinas configuradas como Workers dependerá do

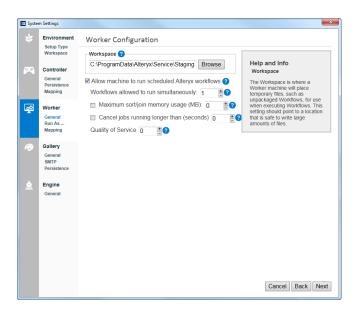
desempenho solicitado do sistema. Se a máquina local for configurada para funcionar como um Worker, o componente Worker estará disponível para configuração.

Geral

A tela **Worker > Geral** inclui opções de configuração como onde os arquivos temporários devem ser armazenados e se a máquina pode executar workflows agendados.

- Espaço de trabalho: o espaço de trabalho é o local onde o Worker armazenará arquivos em cache ou temporários, bem como os workflows isolados para uso durante a execução de workflows. Por padrão será o mesmo do que a pasta de controlador. Esse caminho deve apontar para um local seguro e com capacidade de armazenar grandes volumes de arquivos.
- Permitir que a máquina execute de workflows agendados do Alteryx:
 ao ativar esta máquina para execução de workflows agendados do Alteryx você
 permitirá que ela aceite solicitações para executar workflows do Agendador ou do
 Gallery. Em implantações de vários nós, talvez você queira desmarcar esta opção
 se tiver outra máquina para executar os workflows e quiser que esta máquina
 processe apenas as solicitações de mapa.
- Workflows permitidos para execução simultânea: este é o número máximo de workflows agendados que é permitido executar simultaneamente nessa máquina. Talvez você queira aumentar esse número para melhorar a capacidade de resposta dos trabalhos agendados, mas o total tempo de processamento pode ser aumentado.
- Uso máximo de memória de classificação/associação (MB): Isso restringirá a quantidade de memória que o Alteryx usará quando encontrar ferramentas de classificação ou associação em um workflow. Uma regra geral para uma configuração adequada é considerar a metade da memória do sistema disponível dividida pelo número de workflows simultâneos permitidos para execução.

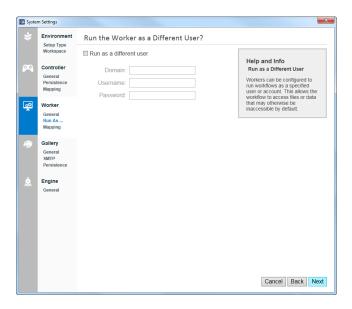
- Cancelar trabalhos maiores do que (segundos): se você não quer trabalhos que sejam executados por longos períodos, use essa configuração para forçar o cancelamento de trabalhos depois de decorrido determinado tempo. Isso ajudará a liberar recursos do sistema que, do contrário, seriam dedicados de forma não intencional à execução de trabalhos longos.
- Qualidade de serviço: a Qualidade de serviço (QoS) é usada para gerenciar a alocação de recursos em um ambiente no qual várias máquinas Worker são implantadas restringindo quais trabalhos serão executados por cada um deles.
 Para a operação normal com uma máquina configurada como Worker, defina esse valor como o.





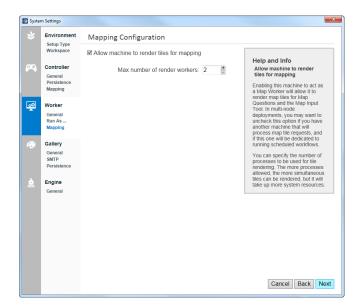
Executar como

Se uma máquina Worker precisa executar workflows que acessam arquivos ou dados de um local que requer credenciais de acesso específicas, a máquina pode ser configurada para executar os workflows como uma conta ou usuário especificado. Para que a máquina execute como um usuário diferente, digite o domínio, o nome de usuário e a senha.



Mapeamento

A máquina pode ser ativada para agir como um Map Worker, o que permitirá processar blocos de mapas para as ferramentas de perguntas de mapa e de entrada de mapa. Você pode especificar o número de processos a serem usados para processamento de bloco. Quanto maior o número de processos permitidos, mais blocos simultâneos serão processados e maior será a demanda de recursos do sistema.



Gallery

O Alteryx Gallery é um aplicativo baseado em nuvem para publicação, compartilhamento e execução de workflows. Ele se comunica diretamente com o Alteryx Service para gerenciamento e execução de workflows e usa uma camada de persistência MongoDB para toda a manutenção de estado. Isso permite que o Gallery seja implantado em vários servidores atrás de um balanceador de carga (não fornecido como parte da arquitetura) para oferecer suporte à escalabilidade horizontal.

O Alteryx oferece um Gallery público (https://gallery.alteryx.com/), no qual os usuários podem se cadastrar e compartilhar aplicativos, workflows e macros além de um Gallery privado que permite que as empresas ofereçam o Gallery aos usuários internos hospedados em sua própria infraestrutura de servidor.

Geral

A tela **Gallery > Geral** inclui opções de configuração como onde os arquivos temporários e de log devem ser armazenados bem como qual tipo de autenticação que você deseja usar para acessá-la.

- Espaço de trabalho do Gallery: o espaço de trabalho é o local onde o Gallery armazenará arquivos temporários. Por padrão, ele será uma subpasta da pasta do espaço de trabalho global. Esse caminho deve apontar para um local seguro e com capacidade de armazenar grandes volumes de arquivos.
- **Diretório de log**: este e é o local onde serão armazenadas mensagens de log específicas para os serviços do Gallery.
- Endereço de base: esta é a URL que os usuários usarão para ir para o Gallery.
 Embora a configuração do domínio deva ser feita em outro lugar, essa URL é usada em áreas como conteúdo de email quando os links para workflows são disponibilizados.
- Ativar SSL: ativar esta opção altera a URL no campo Endereço de base para https.
 Se você ativar o SSL e seu certificado for definido para uma porta diferente da padrão 443, especifique a porta também na URL (por exemplo,

https://localhost:445/gallery/). Para obter informações sobre como instalar um certificado SSL na máquina, consulte o Apêndice.

- Tipo de autenticação: O Alteryx Server dá suporte a um esquema de autenticação integrado, bem como à autenticação integrada do Windows.
 - Autenticação integrada: permite que os usuários acessem o Gallery usando um endereço de email e uma senha.
 - Autenticação do Windows: permite que os usuários acessem o Gallery com as credenciais internas da rede.

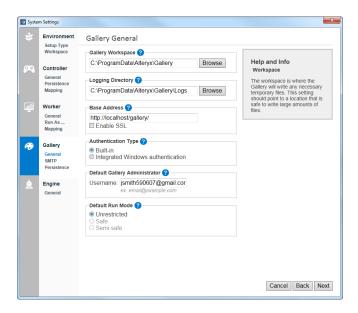


Depois de selecionado um tipo de autenticação, ele não deve ser alterado ou a funcionalidade do Gallery poderá ficar comprometida.

- Administrador padrão do Gallery: uma conta de administrador do Gallery deve ser criada para gerenciar os usuários, os workflows etc. Se você estiver usando a autenticação integrada, digite o endereço de email do administrador (exemplo: eu@exemplo.com). Se estiver usando a autenticação integrada do Windows, especifique a conta de usuário (exemplo: Domínio\Nome_de_usuário) Se o Gallery estiver ativado na tela Ambiente > Configuração, o campo Administrador padrão do Gallery será obrigatório.
- Modo de execução padrão: determina o nível no qual os workflows têm
 permissão para executar no Gallery. Talvez seja necessário bloquear os workflows
 que contêm determinadas ferramentas ou acesso. Se o usuário tem um workflow
 que usa uma das ferramentas proibidas de maneira segura, é possível solicitar
 uma exceção do Administrador do Gallery. As exceções são gerenciadas na página
 Admin > Workflows no Gallery.
 - **Sem restrições**: qualquer workflow pode ser executado.
 - Semisseguro: workflows que usam determinadas ferramentas serão bloqueados e não poderão ser executados. Elas incluem: ferramenta Executar comando, ferramenta Download, ferramenta de Email, ferramenta R, Evento de Executar comando e Evento Enviar email.

 Seguro: workflows que usam determinadas ferramentas ou acessam/armazenam dados em unidades não locais serão bloqueados e não poderão ser executados.

As opções seguro e semisseguro só podem ser usadas se a configuração **Worker** > **Executar como** tiver sido ativada.



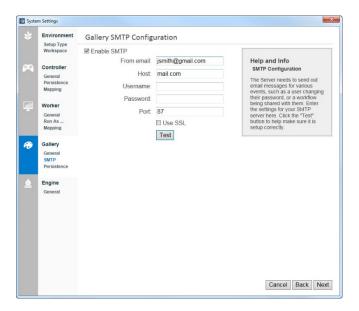
SMTP

A tela **Gallery** > **SMTP** inclui opções de configuração para ativar o SMTP. Se o Gallery for ativado na tela **Ambiente** > **Configuração**, as informações na página do SMTP serão necessárias para que o servidor possa enviar notificações por email a vários eventos, como registrar sua conta do Gallery, alterar a senha ou compartilhar um workflow.

Preencha os campos **Por email**, **Host**, **Porta**, **Nome de usuário** e **Senha** para seu servidor SMTP. (Os campos Por Email, Host e Porta são necessários. Os campos Nome de usuário e Senha são necessários apenas se solicitados pela configuração do servidor SMTP.) Clique botão **Teste** para garantir que a configuração está correta. Se as configurações estiverem válidas, um email de teste será enviado para o endereço de email designado.

Desmarque a opção Ativar SMTP para concluir a configuração de servidor sem ativar o SMTP. As notificações por email do Gallery serão desativadas até que as configurações do SMTP estejam configuradas.

Se o servidor SMTP tiver sido configurado para usar SSL, marque a caixa de seleção **Usar SSL**.



Persistência

- Usar configurações de persistência do controlador: O Gallery armazena informações para usuários, cobranças etc. no MongoDB. Selecione essa opção (que é ativada por padrão) para que o Gallery use as mesmas opções de persistência como as configurações de Controlador > Persistência. Se você quiser que o Gallery use uma conexão MongoDB diferente da usada pelo Controlador, especifique as informações de host, nome de usuário e senha.
- Mesmas configurações de persistência da Web: Índices para a
 funcionalidade de pesquisa no Gallery também são armazenados no Mongo.
 Selecione essa opção (que é ativada por padrão) para que os índices de pesquisa
 sejam persistidos com as mesmas opções da Persistência da Web. Se você quiser
 que os índices de pesquisa usem uma conexão MongoDB diferente da usada pela

Environment Setion Type
Workspace

Controller
General Persistence
Mapping

Worker
General Rink As...
Mapping

Callery
Besistence
Mapping

Callery
Besistence
Mapping

Cancell
Set by Controller
Username: Set by Controller
Username: Set by Controller
Username: Set by Controller
Username: Set by Controller
Password:

Search Persistence

Search Persistence

Mapping

Morker
General
Sarry
Persistence

Set by Controller
Username: Set by Controller
Password:

Search Persistence

Set by Controller
Username: Set

Persistência da Web, especifique as informações de host, nome de usuário e senha.

Mecanismo

O Mecanismo Alteryx consome workflows do Alteryx e fornece processamento de dados em alta velocidade e funcionalidade analítica. Esse processo pode ser inteiramente independente no Alteryx Designer, em escala em uma organização por meio do Alteryx Service, ou implantado na nuvem por meio do Alteryx Gallery.

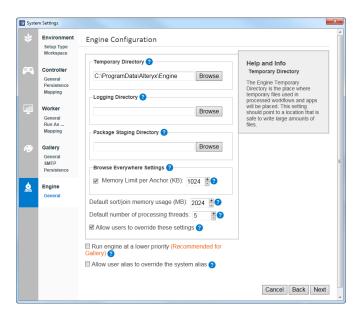
Geral

A tela **Mecanismo > Geral** inclui opções de configuração como onde os arquivos temporários e de log devem ser armazenados e opções para especificar o uso dos recursos do sistema a fim de otimizar o desempenho.

 Diretório temporário: o diretório temporário do mecanismo é o local onde serão armazenados os arquivos temporários usados nos workflows processados.
 Esse caminho deve apontar para um local seguro e com capacidade de armazenar grandes volumes de arquivos.

- Diretório de log: sempre que um workflow é executado, são produzidos logs de saída. Esses logs serão gravados no diretório especificado nesse campo. Um diretório de logs em branco desabilitará os logs.
- Diretório de preparo do pacote: durante a edição de workflows armazenados no Gallery, o diretório de preparo do pacote será usado para abrigar temporariamente arquivos associados ao workflow. Por padrão, esses arquivos serão gravados no diretório temporário do mecanismo.
- Limite de memória por âncora: a quantidade máxima de memória usada para consumir dados para cada âncora de saída para as ferramentas em um workflow. O padrão é 1.024 KB (1 MB). Geralmente, essa configuração não é alterada.
- Uso da memória padrão para classificar/associar: esta é a quantidade mínima de memória que o mecanismo consumirá durante a execução de operações como classificações e associações em um workflow. Geralmente, esse valor não é alterado
- Número padrão de threads de processamento: algumas ferramentas e operações podem tirar proveito de vários threads de processamento. Geralmente, esse valor não deve ser alterado, e o valor padrão é o número de núcleos de processador disponíveis mais um.
- Permitir que os usuários substituam essas configurações: esta opção permitirá ou impedirá que os usuários substituam as configurações acima.
 Quando selecionada, os usuários podem especificar seu próprio uso de memória, threads de processamento etc. Quando não selecionada, os usuários usarão as configurações fornecidas.
- Executar o Mecanismo em uma prioridade mais baixa: esta opção deve ser selecionada se você estiver executando outros aplicativos que usem muita memória simultaneamente. Também é recomendável que essa configuração seja marcada no caso de uma máquina configurada para ser executada no Gallery.

 Permitir que alias do usuário substitua o alias do sistema: com essa opção selecionada, qualquer alias de usuário especificado no Repositório de aliases tem prioridade em relação a um alias do sistema.

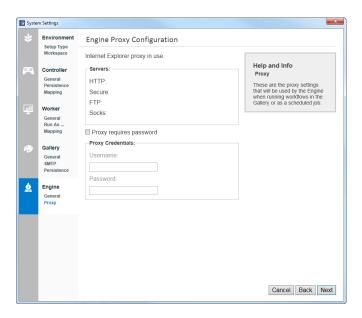


Proxy

se estiver configurado, o Alteryx usará um proxy para acessar a internet em vez de se conectar diretamente a um host de Internet. Essas credenciais de proxy serão usadas pelo Mecanismo durante a execução de workflows no Gallery ou como um trabalho agendado.

Se um servidor de proxy tiver sido configurado e um nome de usuário e senha for solicitado, eles poderão ser inseridos na tela **Mecanismo > Proxy**. Se um servidor de proxy não tiver sido configurado, essa tela não será exibida.

• Proxy exige senha: selecione esta opção para inserir o nome de usuário e a senha que serão enviados ao proxy para autenticação.



Configurar uma máquina Worker

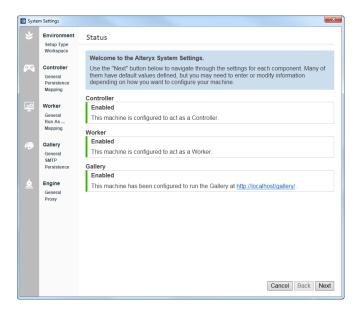
Depois de instalado, o Alteryx Server é dimensionável para acomodar para maiores níveis de uso ativando determinados componentes em máquinas adicionais. Os recursos de processamento do Mecanismo podem ser aumentados configurando-se uma máquina adicional para agir como Worker.

Cada máquina Worker adicional deve ser configurada com o token de segurança exclusivo do Controlador para que consiga se comunicar com ele. O token de segurança está disponível como parte das Configurações do sistema para a máquina configurada como Controlador.

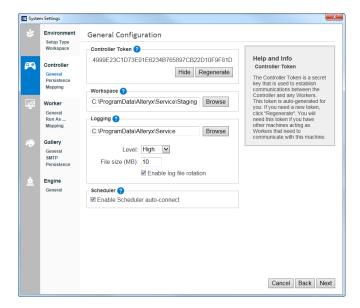
Para localizar o token de segurança do Controlador, clique duas vezes no ícone
 Configurações do sistema na máquina configurada como Controlador.



A janela **Configurações do sistema** é aberta. A tela **Status** exibe os componentes do sistema que tiverem sido ativados.



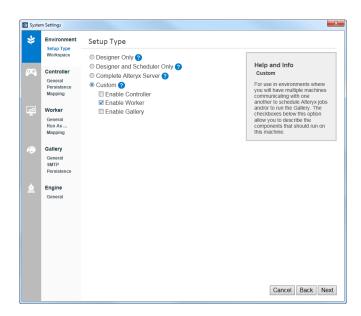
- Clique em Avançar em cada tela das Configurações do sistema para navegar por meio das configurações para o Ambiente até chegar à tela Controlador > Geral.
- 3. Clique no botão **Exibir** para exibir o token do Controlador. Copie o token e salveo para uso posterior.



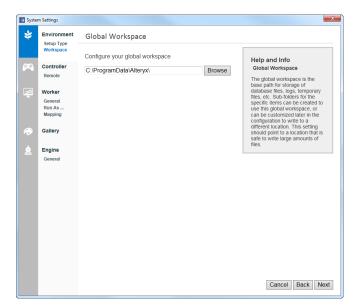
- 4. Localize e copie o nome do computador para a máquina configurada como o Controlador. Copie o token e salve-o para uso posterior.
- 5. Instale o Server na máquina para ser configurada como Worker.

- 6. Clique duas vezes no ícone **Configurações do sistema** para abrir a janela **Configurações do sistema**.
- 7. Clique em Avançar e vá para a tela Ambiente > Tipo de instalação.
- Para ativar somente o componente Worker na máquina, selecione a opção
 Personalizada e, em seguida, em Ativar Worker e clique em Avançar.

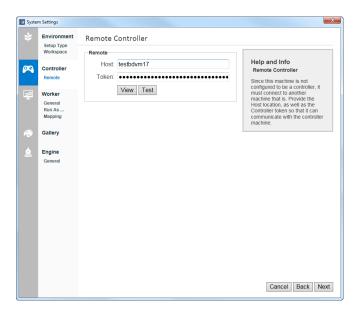
Por padrão, o Alteryx Designer é ativado automaticamente sempre que a opção Personalizada é selecionada.



9. Na tela Ambiente > Espaço de trabalho, defina um local raiz para servir como o espaço de trabalho global e clique em Avançar. Esse caminho determinará onde os arquivos temporários, arquivos de log e arquivos de banco de dados podem ser armazenados.



10. Na tela Controlador > Remoto, cole o nome do computador no campo Host e o token do Controlador no campo Token para que a máquinas do controlador e de trabalho possam se comunicar.



11. Clique no botão **Teste** para verificar a conexão com a máquina do Controlador.

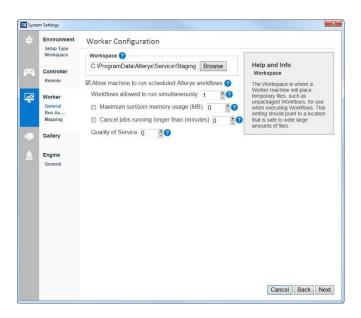
Se o token for autenticado, será exibida uma mensagem de sucesso. Clique em **Avançar** e vá para a próxima tela.



Se for exibida uma uma mensagem de erro, verifique o nome do computador e o token da máquina controlador e certifique-se de que o Alteryx Service está sendo executado para o Controlador.

- 12. Na tela **Worker > Geral**, configure as opções conforme o necessário e clique em **Avançar** para continuar.
 - Espaço de trabalho: o espaço de trabalho é o local onde o Worker armazenará arquivos em cache ou temporários, bem como os workflows isolados para uso durante a execução de workflows. Esse caminho deve apontar para um local seguro e com capacidade de armazenar grandes volumes de arquivos.
 - Permitir que a máquina execute de workflows agendados do Alteryx: ao habilitar esta máquina para execução de workflows agendados do Alteryx você permitirá que ela aceite solicitações para executar workflows do Agendador ou do Gallery. Em implantações de vários nós, talvez você queira desmarcar esta opção se tiver outra máquina para executar os workflows e quiser que esta máquina processe apenas as solicitações de mapa.
 - Workflows permitidos para execução simultânea: este é o número máximo de workflows agendados que é permitido executar simultaneamente nessa máquina. Talvez você queira aumentar esse número para melhorar a capacidade de resposta dos trabalhos agendados, mas o total tempo de processamento pode ser aumentado.
 - Uso máximo de memória de classificação/associação: isso restringirá a quantidade de memória que o Alteryx usará quando encontrar ferramentas de classificação ou associação em um workflow. Uma regra geral para uma

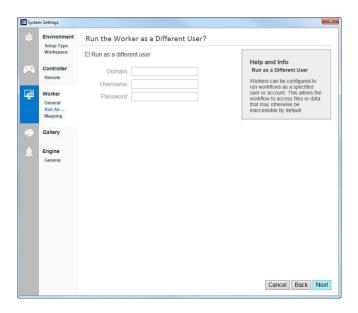
- configuração adequada é considerar a metade da memória do sistema disponível dividida pelo número de workflows simultâneos permitidos para execução.
- Cancelar trabalhos após o tempo limite: se você não quer trabalhos que sejam executados por longos períodos, use essa configuração para forçar o cancelamento de trabalhos depois de decorrido determinado tempo. Isso ajudará a liberar recursos do sistema que, do contrário, seriam dedicados de forma não intencional à execução de trabalhos longos.
- Qualidade de serviço: a Qualidade de serviço (QoS) é usada para gerenciar a alocação de recursos em um ambiente no qual várias máquinas Worker são implantadas restringindo quais trabalhos serão executados por cada uma delas. Para a operação normal com uma máquina configurada como Worker, defina esse valor como o.



13. Na tela Worker > Executar como, configure as opções conforme o necessário e clique em Avançar para continuar.

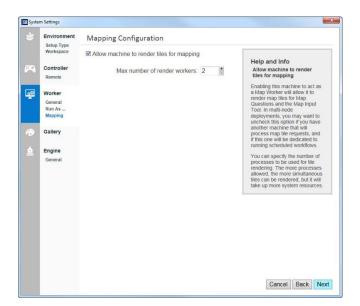
Se uma máquina Worker precisa executar workflows que acessam arquivos ou dados de um local que requer credenciais de acesso específicas, selecione a opção **Executar como usuário diferente**. Para que a máquina execute como um

usuário ou conta especificado, digite o **Domínio**, o **Nome de usuário** e a **Senha**.



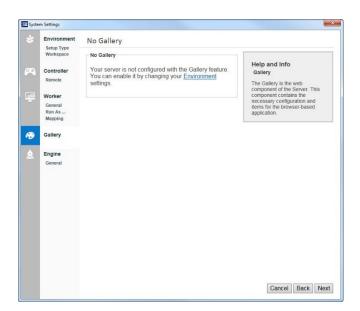
14. Na tela **Worker > Mapeamento**, configure as opções conforme necessário e clique em **Avançar** para continuar.

A máquina pode ser ativar para atuar como um Map Worker, o que permitirá processar blocos de mapas para as ferramentas de perguntas de mapa e de entrada de mapa. Você pode especificar o número de processos a serem usados para processamento de bloco. Quanto maior o número de processos permitidos, mais blocos simultâneos serão processados e maior será a demanda de recursos do sistema.



15. Uma vez que o componente Gallery não foi selecionado na tela **Tipo de**instalação, não há nenhuma configuração para ser concluída. Clique em

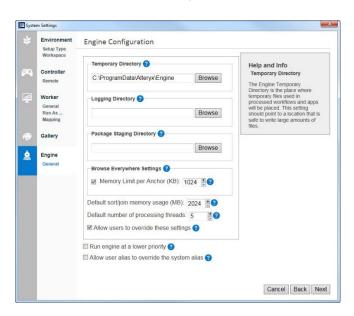
Avançar para continuar.



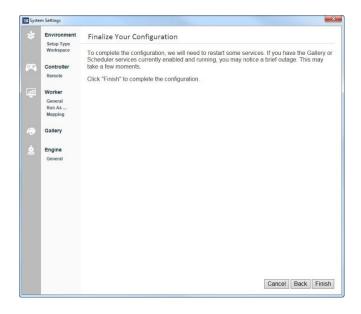
- 16. Na tela Mecanismo > Geral, configure as opções conforme necessário e clique em Avançar para continuar.
 - **Diretório temporário**: o diretório temporário do Mecanismo é o local onde serão armazenados os arquivos temporários usados nos workflows

- processados. Esse caminho deve apontar para um local seguro e com capacidade para armazenar grandes volumes de arquivos.
- **Diretório de log**: sempre que um workflow é executado, são produzidos logs de saída. Esses logs serão gravados no diretório especificado nesse campo. Um diretório de logs em branco desabilitará os logs.
- Diretório de preparo do pacote: durante a edição de workflows armazenados no Gallery, o diretório de preparo do pacote será usado para abrigar temporariamente arquivos associados ao workflow. Por padrão, esses arquivos serão gravados no diretório temporário do Mecanismo.
- Limite de memória por âncora: a quantidade máxima de memória usada para consumir dados para cada âncora de saída para as ferramentas em um workflow. O padrão é 1.024 KB (1 MB). Geralmente, essa configuração não é alterada.
- Uso da memória padrão para classificar/associar: essa é a
 quantidade mínima de memória que o Mecanismo consumirá durante a
 execução de operações como classificações e associações em um workflow.
 Geralmente, esse valor não é alterado.
- Número padrão de threads de processamento: algumas ferramentas e operações podem tirar proveito de vários threads de processamento.
 Geralmente, esse valor não deve ser alterado, e o valor padrão é o número de núcleos de processador disponíveis mais um.
- Permitir que os usuários façam substituições: esta opção permitirá
 ou impedirá que os usuários substituam as configurações acima. Quando
 selecionada, os usuários podem especificar seu próprio uso de memória,
 threads de processamento etc. Quando não selecionada, os usuários usarão as
 configurações fornecidas.
- Executar o Mecanismo em uma prioridade mais baixa: esta opção deve ser selecionada se você estiver executando outros aplicativos que usem muita memória simultaneamente. Também é recomendável que essa

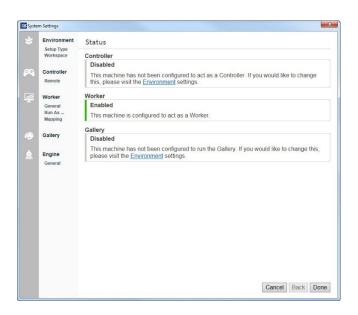
- configuração seja marcada no caso de uma máquina configurada para ser executada no Gallery.
- Permitir que o Alias de usuário seja substituído: com essa opção selecionada, qualquer alias de usuário especificado no Repositório de aliases tem prioridade em relação a um alias do sistema.



17. Após a configuração de todos os componentes, a tela **Finalizar a configuração** é exibida. Clique em **Concluir** para finalizar o processo de configuração e salvar alterações nos componentes.



18. A tela Status exibe os componentes do sistema que foram ativados na máquina.
Clique em Concluído para fechar a janela Configurações do sistema. Agora, a máquina Worker está configurada para executar solicitações de workflow da máquina Controller.



Capítulo 6 – Administração do Gallery

Após a instalação e a configuração do Alteryx Server, se o Gallery foi ativado, você pode abrir um navegador e acessar a URL do Gallery especificada no campo **Gallery > Geral > Endereço de base**. As etapas para fazer login no Gallery dependem do tipo de autenticação selecionado quando as configurações do servidor foram configuradas.

Login no Gallery

Usando autenticação do Windows:

Se você tiver configurado o site para usar a Autenticação do Windows na página **Gallery** > **Geral**, talvez seja necessário inserir suas credenciais de domínio na URL do Gallery para fazer login.

- Vá para a URL especificada no campo Gallery > Geral > Endereço de base durante a configuração.
- 2. Insira seu **Nome de usuário** e **Senha**.
- 3. Clique em **OK** para fazer login na sua conta do Gallery.



Usando autenticação integrada

Caso tenha configurado o site para usar a **Autenticação integrada**, você deve seguir etapas adicionais no primeiro login para criar sua conta de Administrador do Gallery.

- Vá para a URL especificada no campo Gallery > Geral > Endereço de base durante a configuração.
- 2. Clique em **Entrar**.



- 3. Preencha o formulário Cadastrar com o endereço de email e a senha usados para o Administrador padrão do Gallery.
- 4. Clique em Cadastrar.



Funções administrativas

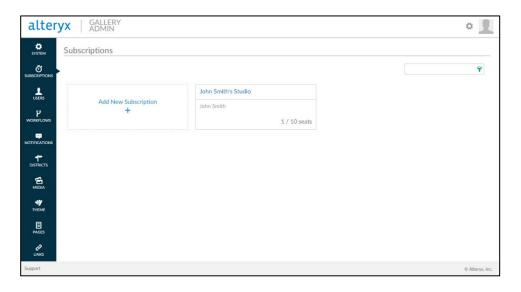
Após fazer login no Gallery, você pode acessar a página Admin posicionando o cursor no ícone Configurações e clicando na opção Admin.



A página Admin é aberta e as funções a seguir são exibidas no menu à esquerda.

• Sistema

- Assinatura (também conhecido como Studios)
- Usuários
- Permissões (ao usar Autenticação do Windows somente)
- Workflows
- Notificações
- Distritos
- Mídia
- Tema
- Páginas
- Links



Gerenciamento de assinaturas (Studio)

Uma assinatura é outro nome para um Studio. Um Studio permite aos usuários do Alteryx Designer publicar e compartilhar workflows de forma privada dentro de sua organização.

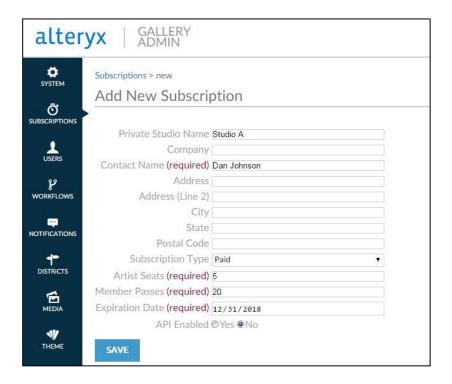
Cada usuário que cria automaticamente uma conta do Gallery recebe um Private Studio criado para ele. Quando um usuário cria um workflow no Alteryx Designer e o publica no Gallery, o workflow é adicionado ao Private Studio desse usuário. Os workflows publicados no Private Studio são particulares e não podem ser vistos pelo público em geral; só podem ser vistos por outros usuários associados a esse Studio. Cada Studio inclui um número limitado de usuários.

Os administradores do Gallery podem criar Studios, bem como gerenciar os usuários e os workflows atribuídos a eles.

Criação de uma nova assinatura

- 1. Clique na opção **Assinaturas** no menu à esquerda.
- 2. Clique em Adicionar nova assinatura. Preencha os campos necessários.
 - Nome do Private Studio: o nome do Studio é exibido na parte superior da página quando o usuário clica em Private Studio no menu à esquerda da página Gallery.
 - Nome do contato: a pessoa que detém e gerencia o Studio.
 - Tipo de assinatura: pode ser gratuita ou paga.
 - **Gratuita**: os Criadores e Membros que fazem parte do Studio podem executar workflows no Public Gallery.
 - Paga: os Criadores que fazem parte do Studio podem publicar e executar workflows nesse Studio e os Membros podem executar workflows.
 - Número de Artistas: o número de Criadores disponíveis no Studio. Um
 Criador pode publicar e executar workflows no Studio, além de compartilhar
 os workflows aos quais foi adicionado. Somente um Administrador pode
 adicionar um Criador em um Studio.
 - Número de Membros: o número de Membros disponíveis no Studio. Um Membro pode executar no Studio os workflows aos quais foi adicionado. Os Administradores podem adicionar um Membro a um Studio, e os Criadores podem distribuir associações aos usuários.
 - Data de vencimento: a data de vencimento para o pagamento da assinatura. É necessário informar uma data de vencimento para as assinaturas pagas. Quando a assinatura paga expira é alterada para uma assinatura gratuita. Todos os workflows e os usuários continuarão a existir dentro do Studio, mas os usuários não poderão publicar novos workflows.

- API habilitada: o acesso à API do Private Server Gallery está desativado por padrão. A API do Gallery permite autenticar, listar aplicativos, executar aplicativos e recuperar resultados de aplicativos usando uma chave de API e um segredo, que podem ser acessados através das configurações do Gallery.
- 3. Clique em Salvar.



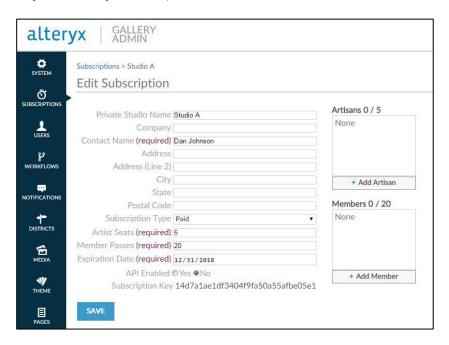
O novo Studio é adicionado à página **Assinaturas**. O número de Criadores atribuído e o número total de Criadores disponível são exibidos na caixa Studio.

Após a criação de um Studio, não é possível excluí-lo. Se um Studio não é mais necessário, basta remover todos os usuários.



Edição de uma assinatura

- 1. Clique na opção **Assinaturas** no menu à esquerda.
- 2. Clique no nome do Studio. A página Editar Assinatura é exibida.
- 3. Faça as alterações e clique em Salvar.



Dentro nessa janela, um administrador pode:

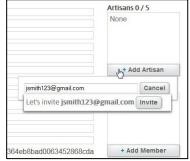
- Alterar o nome do Studio no campo Nome do Private Studio.
- Alterar qualquer uma das informações nos outros campos.
- Altere o tipo de uma assinatura, de gratuita para paga e vice-versa.
- Adicionar Criadores e Membros para o Studio. (para autorização integrada)
- Convidar usuários para o Studio usando um endereço de email. (para autorização integrada)
- Mover um usuário para o Studio copiando a Chave de assinatura e colando no perfil desse usuário.

Adição de um usuário a um Studio

- 1. Clique no botão Adicionar criador ou Adicionar membro.
- 2. Digite o nome do usuário no campo.

- 3. Se o usuário já existe, as informações do seu perfil serão exibidas. Clique no perfil do usuário para adicioná-lo ao campo **Criador** ou **Membro**.
- 4. Se o usuário não existe, digite seu endereço de email. Clique no botão **Convidar** para convidar o usuário por email. O usuário precisará confirmar seu endereço de email quando fizer login no Gallery pela primeira vez, ou o administrador pode validar o endereço de email do usuário através do perfil desse usuário.



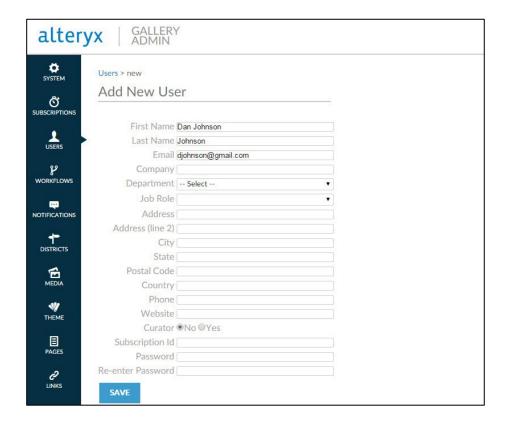


Gerenciamento de usuários

Os administradores do Gallery podem adicionar usuários ao Gallery diretamente ou podem enviar um email convite para que os usuários façam login e se cadastrem através do formulário **Associe-se agora** na página principal do Gallery. As permissões de usuário são gerenciadas no perfil do usuário (ou na página Permissões para autenticação do Windows), assim como no Studio o usuário é atribuído.

Criação de um novo usuário

- 1. Clique na opção **Usuários** no menu à esquerda.
- 2. Clique em Adicionar novo usuário. Preencha os campos necessários.
 - Curador: um curador é um outro nome para administrador. Os usuários que são designados como administrador podem acessar a página Admin.
 - Senha: um administrador pode optar por designar uma senha para o usuário. Uma senha é necessária caso o formulário Associe-se agora do Gallery esteja desabilitado; isso impede que o usuário crie sua própria senha.
- 3. Clique em **Salvar**.



O novo usuário é adicionado à página **Usuários**. O nome do usuário, o endereço de email (para autenticação integrada) e o nome do Studio atribuídos a ele são exibidos na caixa do usuário, bem como ícones que representam suas permissões. Após a criação de um usuário, ele pode ser desativado mas não excluído. Se você filtrar para mostrar os usuários inativos, eles serão exibidos em cinza na página Usuários.



Usuário Admin: pode acessar a página Admin.



Criador: pode publicar, executar e compartilhar os workflows no seu Studio.



Membro: (para autenticação integrada) pode executar workflows no seu Studio.



Visualizador: pode executar workflows no Public Gallery.



Edição de um usuário

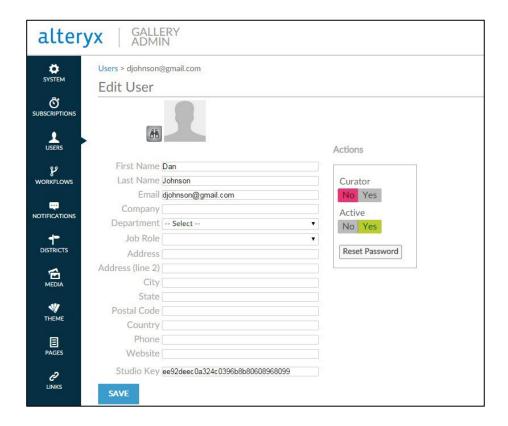
- 1. Clique na opção **Usuários** no menu à esquerda.
- 2. Clique no nome do usuário. A página **Editar usuário** é exibida.
- 3. Faça as alterações e clique em **Salvar**.

Dentro nessa janela, um administrador pode:

- Alterar as informações e imagem de perfil do usuário.
- Alterar o tipo do usuário de não Administrador para Administrador e viceversa.
- Alterar o status do usuário de Ativo para Inativo e vice-versa.
- Redefinir a senha do usuário.
- Mover o usuário para outro Studio copiando a Chave de assinatura para esse
 Studio e colando no perfil desse usuário.

Redefinição de senha de um usuário

- 1. Clique na opção **Usuários** no menu à esquerda.
- 2. Clique no nome do usuário. A página **Editar usuário** é exibida.
- 3. Clique em **Redefinir senha**.



4. A caixa de diálogo **Redefinir senha** é exibida. Clique em **OK**. Um email com um link é enviado ao usuário para que ele redefina sua senha.



Desativação do formulário de cadastro

- 1. Clique na opção **Usuários** no menu à esquerda.
- Clique na caixa de seleção Desabilitar formulário de cadastro. Quando um usuário clica em Entrar no Gallery, a área Entrar será exibida, mas a área Cadastrar-se não. Quando o Formulário de cadastro estiver desabilitado, os novos usuários devem ser adicionados por um administrador.

Gerenciamento de permissões

Os administradores do Gallery podem gerenciar permissões de usuários na página Permissões quando a autenticação do Windows é usada.

Definição de permissões padrão para novos usuários

- 1. Clique na opção **Permissões** no menu à esquerda.
- Clique na lista suspensa Permissão padrão e selecione uma das opções a seguir:
 - Sem acesso: não é possível acessar qualquer conteúdo no site.
 - Visualizador: pode executar workflows no Public Gallery.
 - **Criador**: pode publicar, executar e compartilhar os workflows.
 - Curador: pode acessar a página de administração.

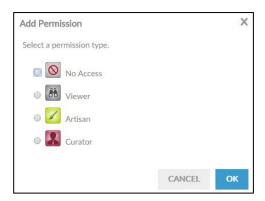


Definir permissões para usuários e grupos

- 1. Clique na opção **Permissões** no menu à esquerda.
- Digite o nome do usuário ou grupo no campo Pesquisa. Selecione o nome do usuário ou grupo.



 A caixa de diálogo Adicionar permissão é exibida. Selecione o tipo de permissão e clique em OK.



4. O usuário é adicionado à página **Permissões**. Clique para editar ou excluir a permissão do usuário.



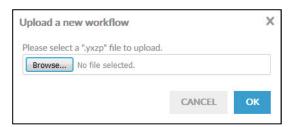
Gerenciamento de workflows

Os administradores do Gallery podem adicionar workflows, aplicativos e macros ao Gallery, além de gerenciar as exceções e configurações do Modo de execução. Os administradores também podem criar marcas e associá-las aos workflows para que as pesquisas retornem resultados melhores e workflows semelhantes possam ser agrupados em distritos.

Todos os workflows, aplicativos e macros podem ser publicados na Gallery, compartilhados com os usuários e baixados e abertos no Designer. Somente workflows e aplicativos podem ser executados pelo Gallery.

Adicionar um workflow

- 1. Clique na opção Workflows no menu à esquerda.
- 2. Clique em Adicionar novo.
- 3. A caixa de diálogo **Carregar um novo workflow** é exibida. Navegue até o workflow, selecione-o e clique em **OK**. O workflow deve ser empacotado como um arquivo. yxzp para que seja carregado.



4. Clique em OK. A caixa de diálogo Validação do workflow é exibida.



5. Clique em **Fechar**.



O workflow é adicionado à página **Workflows**. O nome do usuário, o nome do studio no qual o workflow encontra-se e a data são exibidos.

Adicionar uma marca

- 1. Clique na opção Workflows no menu à esquerda.
- 2. Digite a marca no campo Marca e clique em Adicionar nova.
 - Somente admin: as marcas criadas com esta opção selecionada estarão disponíveis apenas para um administrador quando ele marcar os workflows.



Editar um workflow

- 1. Clique na opção **Workflows** no menu à esquerda.
- 2. Clique no nome do workflow.. A página **Editar workflow** é exibida. Modifique a descrição do workflow, adicione uma marca ou altere a imagem do ícone e clique em **Salvar**.

Nesta janela, um administrador também pode modificar o seguinte:

- Modo de execução: determina o nível no qual a execução dos workflows é permitida no Gallery. Talvez seja necessário bloquear os workflows que contêm determinadas ferramentas ou acesso. O modo de execução padrão é selecionado quando o servidor é configurado. Se um usuário tem um workflow que usa uma das ferramentas proibidas de maneira segura, é possível solicitar uma exceção para que o workflow seja executado no Gallery e a opção Modo de execução seja alterada para aquele workflow específico.
 - Sem restrições: qualquer workflow pode ser executado.
 - Semisseguro: workflows que usam determinadas ferramentas serão bloqueados e não poderão ser executados. Elas incluem: ferramenta Executar comando, ferramenta Download, ferramenta de Email, ferramenta R, Evento de Executar comando e Evento Enviar email.
 - Seguro: workflows que usam determinadas ferramentas ou acessam/armazenam dados em unidades não locais serão bloqueados de não poderão ser executados.

As opções seguro e semisseguro só podem ser usadas se a configuração

Worker > Executar como tiver sido ativada.

- Requer dados particulares: indica se o workflow requer dados licenciados para ser executado.
- Exceção de dados particulares: uma exceção pode ser atribuída a um workflow com dados particulares para que ele possa ser executado.



Gerenciamento de notificações

O servidor pode enviar notificações por email para vários eventos, como registrar sua conta Gallery, alterar a senha ou compartilhar um workflow. E os administradores do Gallery podem gerenciar os tipos de notificações e o texto da mensagem. Para ativar notificações por email, insira as informações do servidor SMTP na tela Gallery > SMTP nas janelas de configuração do servidor. A lista a seguir inclui as notificações disponíveis.

- Workflow adicionado à coleção
- Workflow atualizado na coleção
- Coleção compartilhada com usuário
- Associação concedida
- Criação concedida
- Workflow compartilhado no Public Gallery
- Curador criou uma nova conta de usuário de licença
- Curador criou uma nova conta de usuário
- Licença criada

- Workflow de usuário pendente adicionado à coleção
- Coleção de usuário pendente atualizada
- Usuário pendente convidado para uma coleção
- Associação concedida a usuário pendente
- Criação concedida a usuário pendente
- Referência
- Perfil concluído
- Link compartilhado de workflow

- Associação expirada
- Associação anulada
- Email de validação
- Senha alterada
- Senha redefinida

- Notificação de licença criada
- Curador criou nova conta de usuário ativa
- Compartilhamento de coleção concedido
- Compartilhamento de coleção anulado
- Erro de limpeza de coleção

Gerenciamento de distritos

Os distritos oferecem a capacidade de agrupar e categorizar os workflows compartilhados no Gallery para que os usuários possa encontrá-los facilmente. Os administradores do Gallery podem criar novos distritos e modificar o nome, a descrição e a imagem do ícone do distrito. Depois de criado, o distrito é exibido na página Distritos do Gallery.

Criar um distrito

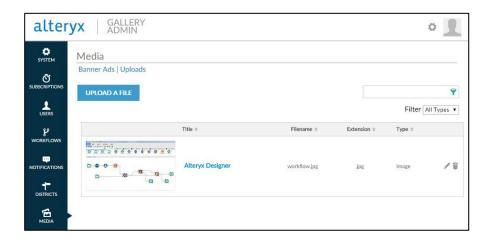
- 1. Clique na opção **Distritos** no menu à esquerda.
- 2. Clique em Adicionar novo. Preencha os campos necessários.
 - **Título**: o título exibido na página do distrito.
 - Link de navegação: clicar no link abrirá a página do distrito com todos os workflows associados.
 - Marca: a marca associada ao distrito. A lista suspensa exibe todas as marcas criadas pelo administrador. Somente os workflows associados à mesma marca serão exibidos na página do distrito.
 - **Descrição**: texto adicional exibido na página do distrito e que fornece mais informações sobre os workflows no distrito.
- 4. Clique em **Salvar**.



Gerenciamento de mídia

Os administradores do Gallery podem fazer upload de anúncios em banners, outras imagens e arquivos para adicionar ao site.

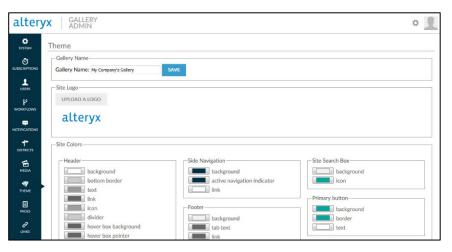
- 1. Clique na opção **Mídia** no menu à esquerda.
 - Clique no link Anúncios em banners, clique no botão Adicionar novo e escolha um arquivo de imagem.
 - Clique no link Uploads, clique no botão Carregar um arquivo e escolha um arquivo.



Gerenciamento de temas

Os administradores do Gallery podem conferir uma marca ao Gallery com o nome, o logotipo e as cores da sua organização.

- 1. Clique na opção **Tema** no menu à esquerda.
 - Digite o nome da empresa no campo **Nome do Gallery** e clique em **Salvar**.
 - Clique em Carregar um logotipo. A caixa de diálogo Carregar um novo logotipo é exibida. Clique em Explorare selecione um arquivo de imagem.
 - Clique em uma caixa de cor e selecione uma cor para os elementos de cabeçalho, corpo, navegação, rodapé, pesquisa e botão e clique em Salvar.
- 2. Atualize a página do Gallery para que o novo nome, logotipo e cores sejam exibidos.

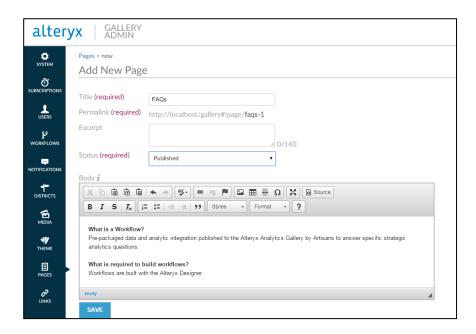


Gerenciamento de página

Os administradores do Gallery podem criar novas páginas para adicionar ao site.

- 1. Clique na opção **Páginas** no menu à esquerda.
- 2. Clique no botão **Adicionar nova**. Preencha os campos necessários.
 - **Título**: o título da página.
 - Permalink: um link direto para a página gerado com base no título.
 - Status: a página pode ser um rascunho ou uma página publicada.
 - Corpo: o texto exibido na página.

5. Clique em Salvar.



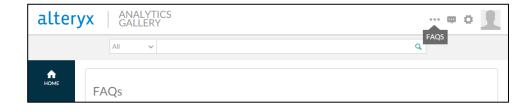
Gerenciamento de link

Os administradores do Gallery podem adicionar links para novas páginas ao site.

- 1. Clique na opção Links no menu à esquerda.
- Selecione uma página na lista suspensa para criar um link no Cabeçalho ou Rodapédo site.
- 3. Clique em Adicionar novo.



Um link para a nova página é exibido quando se passa o ponteiro do mouse sobre o ícone **Mais** no cabeçalho do Gallery.



Capítulo 7 Solução de problemas

Esta seção descreve as etapas sugeridas para a solução de problemas que podem ser encontrados durante a instalação, o licenciamento ou a configuração do Alteryx Server. Se você tiver perguntas adicionais ou precisar de mais assistência, ligue para o Atendimento ao cliente em: 888-255-1207.

Meus workflows estão sempre no estado "Em fila" quando agendados ou durante a validação.

Você pode ter esse problema se a máquina Worker não tiver sido configurada para executar workflows agendados. Clique duas vezes no ícone **Configurações do sistema** na área de trabalho para abrir a janela **Configurações do sistema** e verifique as seguintes configurações:

Na implantação de uma única máquina:

Certifique-se de que a máquina foi configurada para ter o Worker ativado. O
 Worker está ativado se qualquer uma das opções a seguir na tela Ambiente >
 Tipo de instalação estiver marcada:

Somente designer e programador

Alteryx Server completo

Personalizada: Ativar Worker

- Verifique se a máquina está configurada para executar workflows agendados. Na tela Worker > Geral, certifique-se de que a opção Permitir que a máquina execute de workflows agendados do Alteryx está marcada.
- Verifique se a opção Qualidade de serviço na tela Worker > Geral está definida como o.

Na implantação de vários nós:

- Certifique-se de que você tem pelo menos uma máquina na implantação configurada para agir como um Worker.
- Se o Worker estiver se conectando a um Controlador remoto, verifique se ele está se conectando ao controlador correto. Na tela Controlador > Remoto, clique em Testepara verificar se a conexão é bem-sucedida.

 Verifique se a máquina Worker está configurada para executar workflows agendados. Na tela Worker > Geral, certifique-se de que a opção Permitir que a máquina execute de workflows agendados do Alteryx está marcada.

Os mapas nas ferramentas de Entrada de mapa, Mapa de relatório e Perguntas de mapa não aparecem.

Você pode ter esse problema se a máquina Worker não tiver sido configurada para processar blocos de mapa, ou se o número de processos a serem usados para processamento de bloco precisar ser aumentado. Clique duas vezes no ícone Configurações do sistema na área de trabalho para abrir a janela Configurações do sistema e verifique as seguintes configurações:

Na implantação de uma única máquina:

Certifique-se de que a máquina foi configurada para ter o Worker ativado. O
 Worker está ativado se qualquer uma das opções a seguir na tela Ambiente >
 Tipo de instalação estiver marcada:

Somente designer e programador

Alteryx Server completo

Personalizada: Ativar Worker

- Verifique se a máquina está configurada para processar blocos de mapa. Na tela
 Worker > Mapeamento, verifique a opção Permitir que a máquina
 processe blocos para mapeamento está marcada.
- Verifique se a opção Número máximo de máquinas Worker para
 processamento na tela Worker > Mapeamento está definida com um valor
 maior que o. O valor padrão é 2.

Na implantação de vários nós:

- Verifique se você possui pelo menos uma máquina na implantação configurada para agir como um Worker.
- Se o Worker estiver se conectando a um Controlador remoto, verifique se ele está se conectando ao controlador correto. Na tela Controlador > Remoto, clique em Testepara verificar se a conexão é bem-sucedida.

- Verifique se a máquina Worker está configurada para processar blocos de mapa.
 Na tela Worker > Mapeamento tela, certifique-se de que a opção Permitir
 que a máquina para processe blocos para mapeamento está marcada.
- Verifique se a opção Número máximo de máquinas Worker para
 processamento na tela Worker > Mapeamento está definida com um valor
 maior que o. O valor padrão é 2.
- Na máquina do Controlador, certifique-se de que a opção Ativar controlador
 de bloco de mapa está selecionada na tela Controlador > Mapeamento.

Configurei o Alteryx Server para executar workflows como um usuário específico, mas eles estão falhando.

Você pode ter esse problema se a máquina Worker configurada para executar os workflows como um usuário especificado não tiver as permissões apropriadas na pasta de espaço de trabalho na qual os arquivos são armazenados. Clique duas vezes no ícone Configurações do sistema na área de trabalho para abrir a janela Configurações do sistema e verifique as seguintes configurações:

- Identifique a pasta **Espaço de trabalho** especificada na tela **Worker > Geral**.
- Abra o Windows Explorer e navegue até a pasta.
- Visualize as propriedades da pasta.
- Na guia Segurança, verifique se o usuário especificado como o usuário **Executar como** existe na lista de usuários. Se não existir, adicione-o.
- Na mesma guia, destaque o usuário especificado e certifique-se de que ele tem as seguintes permissões: Modificar / Ler e executar / Leitura / Gravação.

Preciso interromper temporariamente o Alteryx Server.

Depois de instalado o Alteryx Server, você poderá desligar o serviço com segurança seguindo estas etapas:

- 1. Clique no botão **Iniciar** do Windows.
- 2. Digite 'services.msc' no campo **Pesquisar** e pressione **Enter**.

- 3. Na janela **Serviços**, localize e selecione o Alteryx Service na lista de serviços.
- 4. Clique no link **Parar** para interromper o serviço.

Talvez você precise atualizar a lista de serviços para confirmar se o Alteryx Service parou.

Pode demorar até 30 segundos para o Alteryx Server desligar completamente.

Capítulo 8 Backup e restauração do MongoDB

O Alteryx inclui uma opção para usar uma versão incorporada de um banco de dados MongoDB ao configurar o Gallery para reduzir a quantidade de configuração necessária para implementar uma instância básica do Alteryx Server.

Vários utilitários estão disponíveis para backup e restauração de dados de implantações do Alteryx Server, e podem ser úteis no caso de uma falha do sistema, corrupção ou perda de dados, ou necessidade de reversão para dados antigos.

O processo para criar backups e restaurar dados pode ser feito através de utilitários de linha de comando disponíveis a partir do executável AlteryxService.exe.

O processo de backup de banco de dados requer o encerramento do Alteryx Server, mantendo as funcionalidades Agendador e Gallery desabilitadas por vários minutos; portanto, é recomendável que os backups sejam executados fora do horário de pico.

Criação de um backup

- 1. Pare o Alteryx Service.
- 2. Da linha de comando, navegue até o diretório para armazenar o backup.
- 3. Execute o comando a seguir para salvar um backup do banco de dados na pasta especificada:
 - alteryxservice emongodump=<caminho do local do backup>

W:\Alteryx\bin\AlteryxService.exe emongodump="c:\temp\dumpOutput"

Restauração de um backup

- 1. Da linha de comando, navegue até o diretório onde o backup está localizado.
- 2. Execute o comando a seguir para mover o backup, salvo na pasta de saída, para a pasta de entrada especificada:
 - mongorestore --dbpath=<caminho da pasta mongo> <caminho do local do backup>

```
W:\Alteryx\bin\AlteryxService.exe
emongorestore="c:\temp\dumpOutput","c:\temp\restoreInput
```

3. Reinicie o Alteryx Service.

Uso de um backup

- 1. Abra a janela Configurações do sistema.
- 2. Vá para Controller > Persistência.
- 3. No campo Pasta de dados, clique no botão Explorar para navegar até a pasta para o backup.
- 4. Clique em Avançar para continuar na janela Configurações do sistema e reinicie o Service. Quando o Service for iniciado, ele será executado fora da pasta restaurada.

Página 72 v 1.5, novembro de 2015 © 2015 Alteryx, Inc.

Apêndice

Habilitação do SSL para o Alteryx Server

O Alteryx Server oferece suporte para criptografia SSL (Secure Socket Layer) através de HTTPS para garantir que toda a comunicação entre o Alteryx Designer e o Alteryx Server, bem como entre o navegador da web do usuário e o seu Alteryx Private Gallery, permanece segura.

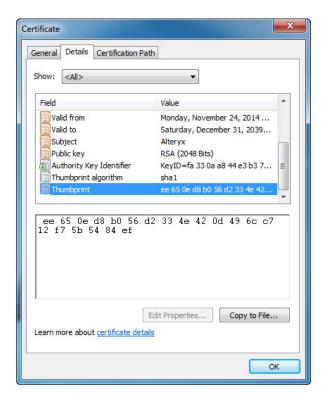
Antes de habilitar o SSL na sua máquina, obtenha um certificado SSL válido para o seu Alteryx Private Gallery de uma Autoridade de Certificação de confiança. O endereço de serviço que você especificar para o certificado deve corresponder ao endereço que você deseja usar para o domínio de site do seu Gallery (o mesmo domínio especificado dentro da URL de Endereço de base na tela *Configurações do sistema > Gallery > Geral*).

Depois que o certificado SSL for obtido, você precisa configurar o servidor Web para usar esse certificado quando os usuários visitarem seu site. Para isso, a impressão digital do certificado deve estar associada a uma porta específica na máquina.

Obtenção de impressão digital de um certificado SSL

Para obter a impressão digital do certificado:

- 1. Localize e abra o arquivo de certificado (.cer).
- 2. Clique na guia **Detalhes**.
- 3. Percorra a lista e realce Impressão digital.



4. O valor exibido na parte inferior da caixa é a impressão digital do certificado.

Copie o valor, colar no Bloco de notas e remova todos os espaços. Esse é o valor que será usado para configurar a porta.

Configuração de uma porta para usar um certificado SSL

Para associar a impressão digital do certificado a uma porta específica:

- Clique em Iniciar para abrir o netsh console, digite 'netsh' no campo Pesquisar e pressione Enter.
- 2. Edite o comando a seguir.
 - Substitua o valor de 'certhash' pelo valor da impressão digital do certificado sem os espaços.
 - Modifique o valor ipport para usar uma porta diferente da porta padrão 443.
 - Deixe o appid como está, pois é a ID do aplicativo do Alteryx Gallery.

http add sslcert ipport=0.0.0.0:443
certhash=0000000000003ed9cd0c315bbb6dc1c08da5e6 appid={eea9431a-a3d4-4c9b-9f9a-b83916c11c67}

3. Cole o comando modificado no console **netsh** e pressione **Enter** para associar o certificado a uma porta específica.

```
C:\Windows\system32\netsh.exe

netsh>http add sslcert ipport=0.0.0.0:443 certhash=ee650ed8b056d2334e420d496cc71
2f75b5484ef appid=(eea9431a-a3d4-4c9b-9f9a-b83916c11c67)

SSL Certificate successfully added
```

4. Verifique a associação e a instalação bem-sucedida do certificado executando o comando a seguir no console **netsh**. Todas as associações de certificado SSL e suas respectivas portas serão listadas.

```
http show sslcert
```

```
netsh>http show sslcert ipport=0.0.0:443

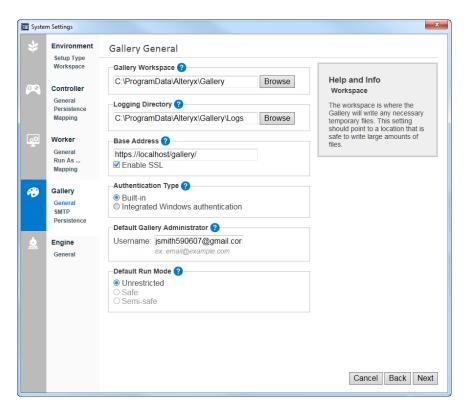
SSL Certificate bindings:

IP:port : 0.0.0:443
Certificate Hash : 09c9c86bdc2b57719179e6b487474a5b61266ccd
Application ID : (eea9431a-a3d4-4c9b-9f9a-b83916c11c67)
Certificate Store Name : (null)
Verify Client Certificate Revocation : Enabled
Verify Revocation Using Cached Client Certificate Only : Disabled
Usage Check : Enabled
Revocation Freshness Time : 0
URL Retrieval Timeout : 0
Ct1 Identifier : (null)
Ct1 Store Name : (null)
DS Mapper Usage : Disabled
Negotiate Client Certificate : Disabled
```

Configuração da URL do Alteryx Server Gallery

Depois que o certificado for associado a uma porta específica, a configuração do Alteryx Server deve ser alterada para que as solicitações da Web sejam via HTTPS em vez de HTTP. Além disso, se o certificado foi associado a uma porta diferente da padrão 443, o Alteryx Server deverá ser configurado para usar essa porta.

- 1. Clique duas vezes no ícone Configurações do sistema na sua área de trabalho.
- Clique em Avançar em cada uma das telas Configurações do sistema para navegar pelos componentes Ambiente, Controller e Worker.
- Na tela Gallery > Geral, selecione a caixa de seleção Habilitar SSL. Quando essa opção é habilitada, a URL no campo Endereço de base é alterada para https.



4. Se você habilitar o SSL e seu certificado estiver definido para uma porta diferente da padrão 443, especifique também a porta na **URL de endereço de base**. (por exemplo, https://localhost:445/gallery/)

 Clique em Avançar para continuar navegando nas configurações dos componentes Gallery e Mecanismo, clique em Concluído para fechar a janela Configurações do sistema e reinicie o Alteryx Services.

Depois que o certificado SSL for instalado na máquina do servidor local e o SSL for habilitado nas configurações do sistema do Alteryx Server, o usuário que usar o Gallery verá https: e um símbolo de cadeado antes da URL em seu navegador. Isso significa que um link seguro foi estabelecido nessa sessão, com uma chave de sessão exclusiva, e ocorrerá uma comunicação segura.

Glossário

Termo	Definição
Admin	Um usuário que tem acesso à página Admin no Gallery.
Alteryx Designer	Um aplicativo de área de trabalho que apresenta uma interface de usuário intuitiva do tipo arrastar e soltar para criar e executar aplicativos analíticos.
Mecanismo Alteryx	Consome workflows do Alteryx e fornece processamento de dados em alta velocidade e funcionalidade analítica.
Alteryx Gallery	É um aplicativo de nuvem ou auto-hospedado para publicação, compartilhamento e execução de workflows.
Alteryx Service	Um serviço dimensionável para execução e agendamento de workflows. Ele usa uma arquitetura Controller-Worker, que permite a implantação em vários servidores, em que um servidor atua como o controlador e os outros realizam o trabalho.
Criador	Um usuário que pode publicar, executar e compartilhar workflows no Gallery.
Tipo de autenticação	O Alteryx Server dá suporte a um esquema de autenticação integrado, bem como à autenticação integrada do Windows.
Endereço de base	A URL que os usuários usarão para ir para o Gallery. Também é usada no conteúdo de email quando são disponibilizados links para workflows e é o que a tecnologia WCF subjacente usará para verificar se precisa tratar as solicitações que chegam.
Autenticação integrada	Permite que os usuários acessem o Gallery usando um endereço de email e uma senha.
Controller	É responsável pelo gerenciamento das configurações de serviço e pela delegação de trabalho dos Workers. Em uma implantação típica, seria apenas uma máquina ativada como Controller e também poderia ser configurada para atuar como um Worker.
Token do controlador	A chave secreta gerada automaticamente que é usada para configurar uma máquina Worker para comunicação com a máquina Controller.
Administrador padrão do Gallery	A pessoa que é definida como Administrador inicial do Gallery e recebe permissão para acessar o Gallery e gerenciar Studios, usuários e workflows. Se estiver usando Autenticação integrada é o endereço de email e a senha de administrador do site. Se estiver usando Autenticação do Windows é o nome de usuário de um usuário do domínio.

Ambiente	Um componente das Configurações do sistema que inclui as configurações para identificar o tipo de configuração da máquina, bem como um espaço de trabalho global para que outros componentes usem como um local raiz para armazenamento de arquivos.
Geração de log	Informações sobre determinados eventos do sistema, como serviços iniciados e encerrados, solicitações de execução etc., são registrados e armazenados em arquivos. Esses logs podem ser usados para ajudar a solucionar problemas do sistema. A geração de log está disponível para o Controller, Worker e Gallery.
Membro	Um usuário que pode executar workflows em Studios e Coleções aos quais foi adicionado.
Persistência	Uma parte do Alteryx Service que armazena informações essenciais para o funcionamento do serviço, como arquivos do aplicativo Alteryx, a fila de trabalhos e os dados de resultado. Existem dois mecanismos distintos de persistência: SQLite e MongoDB.
Ferramentas preditivas	Um conjunto de ferramentas que usam R, uma base de código aberto usada para análise estatística e preditiva. Quando a opção para instalar ferramentas preditivas durante a instalação do servidor é selecionada, o instalador do Alteryx R será iniciado e o programa R e as ferramentas preditivas que usam R como parte do Alteryx Designer serão instalados.
Qualidade de serviço	A configuração de Qualidade de serviço (QoS) é usada para gerenciar a alocação de recursos em um ambiente no qual vários trabalhadores são implantados restringindo quais trabalhos serão executados por cada um deles. O valor de QoS para um Worker pode ser aumentado para determinados tipos de trabalho a fim de permitir que o recurso do Worker seja reservado para as solicitações de prioridade mais alta.
Agendador	Permite que os usuários agendem workflows a serem executados em momentos predefinidos ou intervalos específicos. O Agendador se conecta a uma instância local ou remota do Alteryx Service onde o trabalho será colocado em fila para execução no momento apropriado.
Servidor SMTP	O servidor envia, por e-mail, notificações sobre vários eventos, como registro de sua conta do Gallery, alteração da senha ou compartilhamento de um workflow. Para habilitar as notificações por email do Gallery, digite as informações Por email, Host, Porta, Nome de usuário e Senha do seu servidor SMTP na janela de configuração de servidor. (Os campos Por Email, Host e Porta são necessários. Os campos Nome de usuário e Senha são necessários apenas se solicitados durante a configuração do servidor SMTP.)

Configurações do sistema	As várias configurações, incluindo os componentes Ambiente, Controller, Worker, Gallery e Mecanismo, que podem ser realizadas depois que o Alteryx Server tiver sido instalado.
Visualizador	Um usuário pode executar workflows no Public Gallery.
Autenticação do Windows	Permite que os usuários acessem o Alteryx Gallery com as credenciais internas da rede.
Worker	O Alteryx Service Worker é responsável pela execução de workflows de análise. Deve haver pelo menos uma máquina ativada como um Worker para executar aplicativos através do Service e você pode configurar a mesma máquina para ser o Controller e um Worker. O número real de máquinas configuradas como Workers dependerá do desempenho solicitado do sistema.

Documento histórico

Versão	Data	Descrição
V 1.0	Abril de 2014	Documento inicial.
V 1.1	Agosto de 2014	 Atualizado com alterações de 9.1: O processo de licenciamento foi aprimorado. A área Public Gallery foi renomeada para "Gallery da minha empresa" e agora é personalizável. O cadastro de usuários do Gallery pode ser desabilitada, para que somente o administrador possa criar novos usuários. Os administradores do Gallery podem desabilitar usuários.
V 1.2	Janeiro de 2015	 Instruções de instalação de um certificado e ativação de SSL foram adicionadas. Atualizado com alterações de 9.5: As referências a "módulo" foram atualizadas para "workflow" em todo o documento. Suporte à API do Gallery está disponível através de uma chave de API e um segredo dentro de uma assinatura. Os administradores do Gallery podem marcar workflows publicados no Gallery para melhorar os resultados da pesquisa. Os administradores do Gallery podem associar Distritos a uma etiqueta para agrupar os workflows marcados. Macros e workflows agora podem ser publicados no Gallery.

V 1.3	Abril de 2015	Instruções para configurar uma máquina Worker foram adicionadas. Etapas para encerrar o Alteryx Service com segurança foram adicionadas.
V 1.4	Setembro de	Atualizado com alterações de 10.0:
	2015	 Informações de migração de MongoDB foram adicionadas. O processo de backup e restauração de bancos de dados MongoDB foi adicionado. Imagens foram atualizadas em todo o documento. O suporte a servidor proxy foi adicionado.
V 1.5	Novembro de	Atualizado com alterações de 10.1:
	2015	 As configurações de habilitação de SMTP não são mais necessárias para a configuração inicial do servidor. Imagens da janela de instalação foram atualizadas.